

## Plano de Trabalho

Processo: 08/003.145/2021

Chamamento Público SMAS 01/2022

# ASCE

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional











## A

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

**ÍNDICE GERAL** 

Processo: 08/003.145/2021

Fls: 2 Rubrica:

rocesso 08/

<u>Autuação</u>

Buk	or. Fls:	_
ÍNDICE DE EVIDÊNCIAS DOS GRAUS DE ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA <sup>ut</sup>	)i. ris.	3
APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	4599	4 7
CONHECIMENTOS DO PROBLEMA	) / /	
1- CONTEXTO	$\mathscr{G}$	8
1.1- CONTEXTO SOCIAL	" (	8
1.2- LOCALIZAÇÃO E ACESSO		9
1.3-INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE TRANSPORTE EXISTENTE NA ASCE		9
1.4- INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS ALOCADOS NO PLANO DE TRABALHO		10
2- JUSTIFICATIVA		13
3- OBJETO		14
3.1ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		14
3.2 OBTENÇÃO DE RESULTADOS		15
3.3 EFEITOS ESPERADOS		15
3.4 FORMAS GENÉRICAS DE EXECUÇÃO DO TRABALHO		15
3.5 DESCRIÇÃO DETALHADA DAS METAS		16
4- ABRANGÊNCIA		16
4.1 ÂMBITO, CAPACIDADE E METAS E EQUIPE MÍNIMA		16
4.2 EQUIPE MÍNIMA PERMANENTE DE TRABALHO		17
4.3 EQUIPE VARIÁVEL DE TRABAHO		17
5- PRODUTO		18
6- ATIVIDADES		19
6.1- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		19
6.2- METODOLOGIA		23
6.3- FORMAS DE ACESSO		24
6.4- EQUIPES DE TRABALHO		24
7- FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO		25
7.1 APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS DOS PRODUTOS		25
7.2 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS		26
8- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PERIODICIDADE		29
9 - ORGANOGRAMA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	N	30
9.1 ORGANOGRAMA DA EQUIPE	X	30
9.2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	, ,	31
10 - SUPERVISÃO		33
11- CUSTOS		33
11.1 - CUSTOS COM PESSOAL		33
11.2 - OUTRAS DESPESAS	1 28	33
11.3 - RESUMO E OUTRAS INFORMAÇÕES	CV)	34
12- ELEMENTOS DISPONÍVEIS	<u>&gt;</u>	35

ANEXO 1 – Evidências de Registro, Capacidade Técnica e Experiência:

Ata de Fundação, Estatuto Social, Mandato da Diretoria, Currículos e Registros doResponsável/ Técnico e do Coordenador do Projeto, Termo de Fomento 83/2019, CEBAS, Declarações de Idoneidade.

ANEXO 2 - Evidências Fotográficas das instalações e de recursos de infraestrutura

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueica







A

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumā, 80 – Higienópolis – RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021 (pd)

Data: 21/03/2022

Fls: 3 Rubrica:/

## ÍNDICE DE EVIDÊNCIAS DO ATENDIMENTO AOS FATORESDE AVALIAÇÃO DA

PROPOSTA DA ASCE.

Processo 08/
Autuação / /

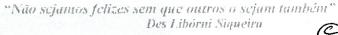
			Autuacao / /
Parâmetros		Critério de Avaliação	Itens da Proposta que evidenciam o atendimento aos requisitos do Chamamento Público
Fator de A Adequação		(i)	Todos os itens da proposta do Plano de Trabalho
	Fator Experiência	(i)	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação e Finalidadee o ANEXO 1.
E		(ii)	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL e o ANEXO 1.
		(iii)	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL e ANEXO 1
-	(i) Fator	Item 3 -OBJETO - Todos os subitens Item 4 -ABRANGÊNCIA Item 5 - PRODUTO Item 6 - ATIVIDADES - Todos os subitens Item 7 - FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO - Todos os subitens Item 8 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PERIODICIDADE	
		(ii)	Item1 - CONTEXTO: Todos os subitens e o ANEXO 2.
		(iii)	Item 11- ORGANOGRAMA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL e todos os subitens Itens da proposta que contém as evidências











Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Data: 21/03/2022 Fis. 4 Rubrica:

Processo 08/

Órgão / OSC Proponente	CNP			
Associação de Solidariedade à Cria	33.86	51.865/0001-00		
Endereços do Complexo	CEP	Cidade	UF	DDD/Telefone
Predial da ASCE	€			PABX:
Rua Uarumã, 80 – Higienópolis	21.050-660			(21) 2209-9400
Rua Arvoredo,46 - Higienópolis	21.050-710	Rio de Janeiro	RJ	Serviço Social:
Rua Arvoredo, 60 - Higienópolis	21.050-710			(21) 2209-9423
Rua Arvoredo, 106- Higienópolis	21.050-710			
Ponto de Referência		1		

Rua paralela a Avenida Dom Helder Câmara / na altura da LBV

APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

E-mail: diretoria@asce.org.br / servicosocialasce@gmail.com / Site: https://asce.org.br/

Banco	Conta Corrente	Agência	Praça de Pagamento
Santander	13-000435-3	4676	Rio de Janeiro

(Ver Ata de Fundação e Estatuto Social no Anexo 1)

#### IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL DA OSC - ASCE

Nome do Responsáv	Cargo		
Jorge Pedreira de Cere	Presidente do Conselho Direto		
CPF RG / Órgão Expedidor /UF		Estado Civil	
040.489.627-87 016.454.780-4 (MD/EB / RJ)		Casado	
Endereço	CEP		
Rua Garibaldi, 148 / 5	20.511-330		

(Ver Currículo Resumido no Anexo 1)

#### IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome do Responsável	Cargo	Área de Formação		
Rívian Saraiva de Moura	Administradora	Administração de Empresas		
Nº do Registro no Conselho	Endereço			
Profissional	Travessa Santo A	Travessa Santo Antônio, 260 / Bloco 2 / 601 -		
CRA-RJ 11-599267-2	São Lourenço - N	São Lourenço – Niterói RJ		

(Ver Currículo Resumido e evidência da capacitação profissional no Anexo 1)

#### IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO

Nome do Coordenador	Cargo	Área de Formação		
Fabiana Ferreira de Carvalho	Assistente Social	Serviço Social		
Nº do Registro no Conselho Profissional	Endereço			
23194 CRESS / 7ª Região - RJ	Rua Amâncio Bezerra, 130 C / 401 – Irajá			

(Ver Currículo Resumido e evidências da capacitação profissional no Anexo 1)

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueira





A

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 – Higienópolis – RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

/rocesso 08/

<u>Autuação</u>

350 08/

Processo: 08/003.145/202

Data: 21/03/2022

Fls: 5 Rubrica:

A Associação de Solidariedade à Criança Excepcional. – ASCÆsiniciou suas atividades em 02 de fevereiro de 1967, tendo como fundador Dr. Libórni Bernardino Siqueira, Desembargador, que com seu espírito solidário estendeu as mãos para quem delas necessitava e fundou a Instituição, para atendimento e tratamento dos portadores de deficiências físicas e mentais, principalmente, no aspecto preventivo. Inicialmente, os atendimentos eram com 6 crianças e funcionários de diversas especialidades, entre, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e serviço social. (Ver Ata de Fundação e Estatuto no ANEXO 1)

A atuação da equipe multidisciplinar tinha como objetivo prestar assistência social e de saúde, preventiva e curativa, com ênfase na área médica reabilitadora a crianças, adultos e suas famílias, estimular e aprimorar as etapas do desenvolvimento motor, perceptivo, cognitivo e emocional, promover o equilíbrio e inclusão social.

#### FINALIDADES DA ORGANIZAÇÃO

FUNDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A ASCE tem como finalidade promover a Assistência Social nos termos da Lei, considerada como ações integradas de proteção social básica e especial, assistência à educação formal e não formal em todos os níveis, e assistência à saúde em todas as modalidades a quem dela necessitar, tendo por objetivos precípuos:

- ✓ a assistência à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice e por extensão, às comunidades carentes a que pertencem, por meio de serviços, programas e projetos de proteção social básica e especial;
- ✓ a educação formal e não formal de pessoas para o mundo do trabalho, de forma
  contributiva e não contributiva, respeitados os limites estabelecidos por Lei, de maneira
  assegurar, os benefícios, as imunidades e as isenções legais pertinentes a suas
  atividades, profissionalizando-as para integrá-las ao mercado de trabalho e
  promovendo a geração de renda;
- ✓ a educação formal e não formal, em todos os níveis estabelecidos ou que venham a ser estabelecidos por Lei, incluindo, mas não se limitando a creches, educação infantil, ensino fundamental de crianças e adolescentes, ensino médio de jovens e adultos, ensino superior de graduação, pós-graduação, extensão, mestrado, doutorado e out os estabelecidos ou que venham a ser estabelecidos por Lei, nas modalidades presencial e à distância, na forma contributiva e não contributiva, dentro dos limites estabelecidos por Lei, de maneira a assegurar, os benefícios, as imunidades e as isenções legais pertinentes a suas atividades;
- a formação técnica pós-médio ou concomitante ou qualquer outra modalidade estabelecida ou que venha a ser estabelecida por Lei, visando prover a capacitação técnica necessária para o exercício profissional.

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des 1 ibórni Siqueira



Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021 Data: 21/03/2022

FIS: 6 Rubrica:

- ✓ a realização de atividades de assistência à saúde, em todas as suas vertentes, de/forma contributiva e não contributiva, dentro dos limites estabelecidos pela Lei, de maneira a assegurar os benefícios, as imunidades e as isenções legais pertinentes a suas 4603 atividades;
- √ a habilitação e a reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e
- ✓ a promoção da cultura, do esporte e da arte, sempre em consonância com as suas finalidades.

Suas atividades são realizadas visando ao bem-estar físico, mental, social e educacional, sem fins políticos, sendo proibida qualquer forma de discriminação, especialmente em razão de raça, cor, gênero, religião, etnia, opção sexual ou necessidade especial, não permitindo que seus membros visem benefícios ou vantagens pessoais, em proveito de suas aspirações particulares, políticas ou de outra índole.

As ações praticadas objetivando a prestação dos serviços assistenciais, incluindo educação, a saúde e as proteções sociais básica e especial, são realizadas com recursos da gestão orçamentária da Instituição, dos convênios e parcerias celebrados e das receitas obtidas em seus diferentes Departamentos, da participação popular e doações recebidas, além de outras fontes de recursos, mantendo-se no mínimo os 20 (vinte)% ou o que for determinado em lei, do total da receita obtida com serviços contributivos prestados, para a filantropia específica/A ASCE tem seu foco nas Pessoas com deficiência e suas famílias que estão em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social, reconhecendo-os como sujeitos de direitos, oferecendo variados tipos de atendimento para a prevenção e a reabilitação do deficiente e Projetos Sociais que contemplam as áreas da Cultura, Esporte, Arte e Lazer, sempre procurando auxiliar em sua independência, qualidade de vida e inclusão na sociedade.

A ASCE desenvolve o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade com preocupação nas questões sociais apresentadas, reconhecendo as possibilidades e fragilidades na contextualização socioeconômica e cultural dos conflitos que cercam o mundo familiar para crianças e adolescentes portadores de deficiência física, mental e intelectual.

A ASCE também trabalha com a capacitação humana, contribuindo para a aquisição hábitos, valores, resgates culturais, atividades socioeducativas, e acompanhamento sociofamiliar dos usuários, que são oferecidos por meio do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

As atividades oferecidas proporcionam a construção de uma sociedade mais justa e pacífica, que visa garantia ao respeito, à dignidade humana, à prevenção, à reabilitação e à autonomia.

> "Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueira



Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta rocesso 08/

Fis: 7 Rubrica:

Processo: 08/003.145/2 Data: 21/03/2022

<u>Autuação</u>

#### EXPERIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO

A ASCE trabalha atendendo pessoas com deficientia e stas famílias desde sua 4604 fundação, há mais de 55 anos.

No tocante ao objeto da parceria deste Chamamento Público ou similar, além das instalações adequadas e da infraestrutura disponível listadas neste Plano de Trabalho e evidenciadas no Anexo 2, a ASCE faz parte da Rede Histórica Conveniada do Município do Rio de Janeiro e mantém parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, por meio do Termo de Fomento 83/2019 / Livro SMASDH nº: 045 / Processo nº: 08/001.136/2019, constante do Anexo 1.

#### **CONHECIMENTOS DO PROBLEMA**

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS, considera-se que o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade é um "Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos" além de contemplar pessoas com deficiênciae idosos e suas famílias.

Os conceitos e concepções aqui incluídos têm como referência a Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004; a Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social - NOB/SUAS/2005; a NOB/RH/SUAS/2006.

O Centro Dia e Similares referenciado neste edital tem por objetivo atendimento especializado a pessoas com deficiências que tenham um grau de dependências e cuidados. A equipe da ASCE disponibilizará um espaço destinado a favorecer acolhimento, proteção e convivência aos usuários e suas famílias que apresentem vulnerabilidade social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV é regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013.

Na ASCE, o Serviço será realizado com o cuidado de:

- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais pelo resgate de suas culturas el a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver o sentimento de pertença e de identidade;
- Promover a socialização e convivência

Trata-se de uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e

> "Não sejamos felizes sem que autros o sejam também Des Libórai Siausiva





Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021 Data: 21/03/2022

Fls: 8 Rubrica:

potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Autuação

Consideramos a atual realidade das famílias que evidenda umafgrande fragilização dos laços familiares, seja por diferentes adequações, seja pela vivência da violência, seja pela carga excessiva de trabalho ao quais as famílias se submetem para o seu sustento, ou pela precariedade financeira.

Devido à demanda das pessoas com deficiência e seus cuidadores, por um local de convivência para crianças e adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade, que precisam desenvolver seus talentos e habilidades, A ASCE proporcionará um espaço para trabalho com indivíduos e suas famílias no sentido de fortalecer os vínculos afetivos familiares e comunitários, que possam elevar a autoestima, contribuindo para o desenvolvimento de cada usuário do serviço e proporcionando o resgate da compreensão familiar por meio do seu fortalecimento.

#### 1- CONTEXTO

#### 1.1 CONTEXTO SOCIAL

De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS (art.1º) "Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, são políticas de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas".

Com base na LOAS e visando garanti-la, foi criado a Lei Brasileira de Inclusão - LBI, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, que é um conjunto de normas destinadas a assegurar e a promover, em igualdade de condições, o exercício de direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e a cidadania.

Dentro desta perspectiva, as Organizações da Sociedade Civil têm um papel fundamental no que tange a execução, monitoramento, controle e avaliação de diversas ações nesta política.

Um dos órgãos importantes reguladores de Controle Social, é o CNEAS - Cadastino Nacional de Entidades de Assistência Social, do qual fazemos parte. Tais informações são repassadas pelo Órgão Gestor Municipal, CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, sobre as Organizações da Sociedade Civil que executam ofertas da Assistência Social.

A existência da rede socioassistencial para o desenvolvimento e fortalecimento de ações junto ao público da Assistência Social, em especial, àquelas pessoas com deficiência e as que sofrem influência de um meio desfavorável e suas famílias, auxilia na viabilização de direitos, por meio da troca de informações, conhecimento do território e complementação das ações desenvolvidas pelas Instituições.

> "Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Lihörni Siqueira

Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022

Fls: 9 Rubrica:

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE : Sede Própria: RuaUarumā, 80 – Higienopolis – R CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

4606

A ASCE com base no Plano de Trabalho- Serviço Socioassistencial de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, deseja ampliar seus atendimentos na área socioassistencial, favorecendo aos usuários a discussão e reflexão a temas transversais como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, educação, consumo e pluralidade cultural e Assistência Social. O Plano de Trabalho tem como propósito garantir que as crianças e adolescentes e suas famílias possam ter um espaço alternativo para o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais, informática e integração da família, capacitando-os para o exercício da cidadania e onde possam desfrutar de oportunidades que suas condições socioeconômicas o impossibilitam de ter e transformar a realidade em que se encontram inseridos.

O perfil de nosso público-alvo caracteriza-se por pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade e riscosocial.

#### 1.2LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A ASCE está localizada na Área Programática AP3, na Rua Uarumâ, 80, no bairro de Higienópolis, próxima da Av. Don Helder Câmara, com fácil acesso mediante uma variedade de meios de transporte: metrô, trem, automóvel e mais de 10 linhas de ônibus.

#### 1.3INFRAESTRUTURA FÍSICAE DE TRANSPORTE EXISTENTES NA ASCE

A ASCE está instalada em 7.500 m² de área construída que inclui:

- 36 salas de aula para 60 pessoas, destinadas aos Cursos Técnicos, Cursos de Graduação e de Pós-graduação, distribuídas em 04 Blocos que abrigam a FRASCE -Faculdades Reunidas da ASCE e a Escola Técnica ASCE (Ver Anexo 2);
- Clínica Terapêutica e de Reabilitação, com 13 ambulatórios, 02 recepções, 01 ginásio de fisioterapia para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, incluindo piscina para hidroterapia (Ver Anexo 2);
- 12 Salas multiuso, destinadas às atividades do Serviço de Assistência Social, em condições de acolherpessoas com deficiência e famílias, equipadas com carteiras, mesas, quadros e equipamentos diversos (Ver Anexo 2);
- 02 Auditórios multiuso para eventos, sendo um com capacidade para 150 pess outro para 600 pessoas (Ver Anexo 2);
- 01 Cantina (Ver Anexo 2);
- 01 Prédio Administrativo (Ver Anexo 2);
- 01 Biblioteca com 300m² (Ver Anexo 2);
- 02 Laboratórios de Informática completos, equipados para 30 usuários cada um (Ver Anexo 2);
- 28 Banheiros, incluindo os que são adaptados para pessoas e crianças com deficiência (Ver Anexo 2);
- 01 Cozinha Experimental para atividades com pessoas com deficiência (Ver Anexo 2);

"Não sejumos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueira





(Ver Anexo 2);

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional – ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2/021 Data: 21/03/2022

Fls: 10 Rubrica:

4607 • 01 Cozinha industrial com capacidade de produzir 200 (duzentas) refeições

> Processo 08/ <u>Autuação</u>

• 01 Refeitório para 70 lugares (Ver Anexo 2);

• 03 Caminhonetes, sendo 01 Van 16 lugares e 02 Kombis វីឌីបែgares (Ver Anexo 12).

## 1.4 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS ALOCADOS NO PLANO DE TRABALHO

A ASCE alocará a infraestrutura física, de transporte e de equipamentos de apoio, constantes das tabelas 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5 a seguir, para atender duas opções de meta apresentadas neste Plano de Trabalho: 200 usuários ou 400 usuários.

Tabela 1.1 - CAPACIDADE MÁXIMA DE USUÁRIOS NAS ATIVIDADES NORMAIS

SALAS	BLOCO	ÁREA (m²)	CAPACIDADE MÁXIMA DIÁRIA DE USUÁRIOS	CAPACIDADE MÁXIMA DE USUÁRIOS POR SEMANA	ATIVIDADES NORMAIS
Sala 1	Α	30	20	80	
Sala 2	Α	30	20	80	
Sala 3	В	40	25	100	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA,
Sala 4	В	40	25	100	ARTESANATO E JOGOS
Sala 5	В	40	25	100	
Sala 6	В	40	25	100	
			140	560	

Tabela 1.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS POR SALAS - META DE 200 USUÁRIOS

SALA	TURNO	DIA DA	SEMANA	META DE USUÁRIOS	ATIVIDADES NORMAIS
	MANHÃ	SEGUNDA	QUARTA		~ ~ ~
SALA 1	TARDE	SEGUNDA	QUARTA	60	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA
SALA I	MANHÃ	TERÇA	QUINTA	60	ARTESANATO E JOGOS
	TARDE	TERÇA	QUINTA		
	MANHÃ	SEGUNDA	QUARTA		~ ~
SALA 2	TARDE	SEGUNDA	QUARTA	60	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA
	MANHÃ	TERÇA	QUINTA	60	ARTESANATO E JOGOS
	TARDE	TERÇA	QUINTA		,
	MANHÃ	SEGUNDA	QUARTA		~ ~ ~
SALA 3	TARDE	SEGUNDA	QUARTA	00	EDUCAÇÃO NÃO
	MANHÃ	TERÇA	QUINTA	80	FORMAL, ARTE, MÚSICA ARTESANATO E JOGOS
	TARDE	TERÇA	QUINTA	J	ANTOCIATATO ESOCO
			Meta Total	200	5

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siquet

Associação de Solidariedade à Criança Excepçion⁄al ⊣ASCE Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - Ros:

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145

Data: 21/03/2022 Fis: 11 Rubrica:



Tabela 1.3 - DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS POR SALAS - META DE 400 USUÁRIOS

SALA	TURNO	DIA DA	SEMANA	META DE USUÁRIOS	ATIVIDADES NORMAIS
SALA 1	MANHÃ TARDE MANHÃ	SEGUNDA SEGUNDA TERÇA	QUARTA QUARTA QUINTA	60	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA ARTESANATO E JOGOS
	TARDE	TERÇA	QUINTA		
SALA 2	MANHÃ TARDE MANHÃ	SEGUNDA SEGUNDA TERÇA	QUARTA QUARTA QUINTA	60	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA ARTESANATO E JOGOS
	TARDE TERÇA QUINTA  MANHÃ SEGUNDA QUARTA		EDUCAÇÃO NÃO		
SALA 3	TARDE MANHÃ TARDE	SEGUNDA TERÇA TERÇA	QUARTA QUINTA QUINTA	80	FORMAL, ARTE, MÚSICA ARTESANATO E JOGOS
SALA 4	MANHÃ TARDE MANHÃ TARDE	SEGUNDA SEGUNDA TERÇA TERÇA	QUARTA QUARTA QUINTA QUINTA	60	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA ARTESANATO E JOGOS
SALA 5	MANHÃ TARDE MANHÃ TARDE	SEGUNDA SEGUNDA TERÇA TERÇA	QUARTA QUARTA QUINTA QUINTA	60	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA ARTESANATO E JOGOS
SALA 6	MANHÃ TARDE MANHÃ TARDE	SEGUNDA SEGUNDA TERÇA TERÇA	QUARTA QUARTA QUINTA QUINTA	80	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ARTE, MÚSICA ARTESANATO E JOGOS
			Meta Total	400	

A Instituição possui acessibilidade para os usuários e os banheiros são adaptados para crianças e pessoas com deficiência.Os espaços físicos são adequados para o desenvolvimento das atividades, podendo comportar até 25 pessoas.

As atividades normais, mostradas na tabela 1.1, acima, serão desenvolvidas em horário de contraturno escolar, em um espaço acolhedor, de acordo com o que é preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Artigo 03:

> "A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por Lei e outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, moral, espirituais e sociais, em condições de liberdade e de dignidade".

(Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Diário Oficial da União, 1990)

A demanda de crianças e adolescentes com dificuldades de linguagem e aprendizagem tem sido uma constante nas queixas apresentadas pelos familiares, sem contar na dificuldade financeira que os afligem por não conseguir acompanhamento adequado nas vescolas para suprir as defasagens que se apresentam. Com esse Plano de Trabalho, a ASCEva se articular

> "Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueira





Sede Própria: RuaUarumā, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021 Data: 21/03/2022

Fls: 12 Rubrica:

46c9

com a Rede de serviços oferecidos e disponibilizados na comunidade para encaminhar aqueles que revelam tais dificuldades, favorecendo o acesso aos serviços básico e um atendimento interdisciplinar quando não houver disponibilidade de atendimento em nossa Instituição (ver Processo 08/ item 1.3 - Infraestrutura Existente).

Tabela 1.4 - ESPAÇOS PARA OFICINAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ESPAÇOS COMPLEMENTARES	ÁREA (m²)	CAPACIDADE (PESSOAS)	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
AUDITÓRIO MULTIUSO	1000	600	CENTROS DE CONVIVÊNCIA, PALESTRAS, TEATRO, MÚSICA, CAPOEIRA, JUDÔ, FUTEBOL ESPECIAL, JOGOS DE CONVIVÊNCIA, FESTAS E COMEMORAÇÕES
Sala 4 - TO	100	30	ATIVIDADES DE TERAPIA OCUPACIONAL EM GRUPO
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	100	30	OFICINAS DE INFORMÁTICA
COZINHA EXPERIMENTAL	30	20	OFICINAS DE GASTRONOMIA EXPERIMENTAL (PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)
AUDITÓRIO PRINCIPAL	250	150	CENTROS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, REUNIÕES E CURSOS PARA AS FAMÍLIAS E COLABORADORES
Sala 7 - Coordenação	30	10	ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
Sala8 - Atendimento Social	6	4	ATIVIDADES DE ENTREVISTA E ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS
Sala 9 - Atendimento Social	6	4	ATIVIDADES DE ENTREVISTA E ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS
Sala 10 - Atendimento Social	6	4	ATIVIDADES DE ENTREVISTA E ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS
Sala 11- Brinquedoteca	30	20	ATIVIDADES LÚDICAS
Refeitório	240	70	LANCHES E REFEIÇOES*
Páteo aberto	100	60	SOLENIDADES E EVENTOS ABERTOS
Banheiros Individuais	VARIÁVEL	18 banheiros	UTILIZAÇÃO INDIVIDUAL OU SUPERVISIONADA
Recepção Social	12	8	RECEPÇÃO DAS FAMÍLIAS

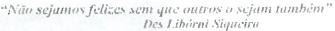
<sup>\*</sup> A ASCE fornecerá lanche para todos os usuários, nos dois turnos de atendimento.













A

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022 Fls: 13 Rubrica:

4610

#### Tabela 1.5 – EQUIPAMENTOS E RECURSOS DE APOIO

EQUIPAMENTO DE APOIO	ESPECIFICAÇÃO Autuação / / Rubr. Fis:				
	Caminhonete VAN para 16 lugares com motorista				
TRANSPORTE	Duas Caminhonetes KOMBI para 12 lugares com motorista				
	Automóvel Gol para 5 lugares com motorista				
	Rede de internete e wifi				
INFORMÁTICA E REDES	Laboratório de Informática com 30 Computadores individuais completos com software de jogos de aprendizagem				
COZINHA EXPERIMENTAL	Cozinha completa para atividades experimentais adequada a pessoas com deficiência				

Com este trabalho, a ASCE tem o interesse ativo pelo bem-estar físico, mental, educacional, social e emocional dos usuários e suas famílias, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida e a consequentemente a inclusão social.

#### 2- JUSTIFICATIVA

A situação econômica social e a conjuntura no contexto da globalização passam por contínuas turbulências no mundo, e não menos diferente, no Estado do Rio de Janeiro.

Dados da PNAD-C 2017 informam que o Estado do Rio de Janeiro é segunda maior economia do país, mas com desigualdade de renda alta para seu PIB- Produto Interno Bruto.

Sendo a renda dos mais ricos 33 vezes mais do que as dos pobres.

Vivemos numa situação de desigualdade e no Estado 83% da população vivem com menos de 02 (dois) salários-mínimos. Vivemos um momento de insegurança financeira e alimentar. Atendemos em sua maioria mulheres arrimo de família, mães solteiras, que possuem CADÚNICO/NIS e inscritas nos Programas de Transferências de Renda (Bolsa Família/BPC), que vivem em sua grande maioria em comunidades carentes, em moradias precárias, muitas das vezes sem renda e sofrendo violência doméstica.

No último CENSO SUAS 2020 emitido pela Secretaria Nacional de Assistência Social, a ASCE preencheu o questionário como Centro Dia e Similares. Observamos que a finalidade durante o preenchimento de tal documento foram dos serviços ofertados pela Instituição através do atendimento socioassistencial especializado a Pessoas com deficiências e suas famílias, com o objetivo de proteger, evitar o isolamento social, promover autonomia, fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários, a inclusão social e a melhoria da

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libáral Siqueiro





Associação de Solidariedade à Criança Excepcional 7 ASCE Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 Fis. E. Isenta

Processo: 08/003 145/2021

Data: 21/03/2022

Fis: 14 Rubrica:

qualidade de vida, por meio do acompanhamento social e o Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos. Refere-se a uma intervenção social planejada na qual se estimula e realizam-se

reflexões para a construção e reconstrução de suas histórias, com base na sua vivência individual, nas relações coletivas, familiares e comunitárias.

O Plano de Trabalho da ASCE desenvolve os serviços no âmbito da Assistência Social, na área de abrangência institucional, sendo referenciado pelo Centro de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS, Centro de Referência de Assistência Social -CRAS e 3ª Coordenadoria de Assistência Social-3ª CAS, integrantes da Rede de Serviços da Proteção de Média Complexidade.

É um trabalho de caráter preventivo que visa o desenvolvimento de capacidades e potencialidades com vistas alternativas emancipatórias para o enfrentamento vulnerabilidade social.

No tocante a atual realidade das famílias percebemos uma grande fragilização nos laços familiares oriundas de diferentes aspectos, seja pela adequação vivida em função do isolamento social, seja pela carga de trabalho ou falta dele, seja pela subsistência familiar, dentre outros.

Diante o exposto, verificamos a necessidade de trabalhar com os indivíduos e sua família, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários que possam elevar a autoestima, contribuir para a harmonia familiar e comunitária, possibilitar o amadurecimento pessoal, buscar alternativas para sustentabilidade da família e evitar o abrigamento, fortalecer o cuidador, dando-lhe segurança e confiança para o cuidado com a família.

Outrossim, as atividades que serão desenvolvidas na ASCE constantes no Plano de Trabalho, terão seus objetivos centrados na pessoa com deficiência e seus familiares.

#### 3- OBJETO

O objeto deste trabalho refere-se às ações do Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para atendimento em duas opções: 200 (duzentas) metas ou 400 (quatrocentas) na modalidade socioassistencial à criança e adolescentes com deficiência de ambos os sexos e seus cuidadores que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, residentes na cidade do Rio de Janeiro moradores da Área Programática-AP3

Caso seja necessário, realizaremos busca de ativos juntos aos CRAS, CREAS e Conselhos Tutelares. O Trabalho será avaliado em todo o seu desenvolvimento, por meio de observações e relatórios feitos pela equipe envolvida e por pesquisas de opinião com os usuários partícipes.

> "Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Signeira



Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumā, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

#### 3.1 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entrevistas
- Vistas Domiciliares
- Plano Familiar de Atendimento
- Reunião com Grupos de famílias do usuário
- Campanhas Educativas
- Atendimentos em grupos com usuários
- Oficina De Pintura
- Oficina De Música (Canto/Coral/Instrumental)
- · Oficina De Capoeira
- Oficina De Informática
- Outras Oficinas pertinentes (terapia ocupacional, brinquedoteca, jogos especiais)

#### 3.2- OBTENÇÃO DE RESULTADOS

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Garantir aos cuidadores bem-estar físico e social.
- Participar com consciência política na vida pública do território.
- Ampliar o universo transversal, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

#### 3.3- EFEITOS ESPERADOS

Com este trabalho esperamos:

- Impactar a comunidade com a participação consciente dos nossos usuários;
- Emponderar os usuários por meio do conhecimento das legislações e protagonismo na comunidade;
- Acessar a Rede de Serviços;
- Promoção da autonomia;
- Capacitar o cuidador para realização de suas atividades com mais clareza, na vida cotidiana;
- Valorizar as potencialidades do cuidador;
- Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e mentais do usuário e seus familiares;
- Incluir socialmente usuário e família;
- · Melhorar a qualidade de vida das famílias.

dela

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueira

R

Processo 08/
Autuação / /

Processo: 08/003.145/7 Data: 21/03/2022

Fls: 15 Rubrica:

4612



Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021 Data: 21/03/2022

Fls: 16 Rubrica:

<u>Autuação</u>

Rubr. Fls:

#### 3.4- FORMAS GENÉRICAS DE EXECUÇÃO DO TABALHO

- **Palestras**
- Passeios externos
- **Eventos Culturais**
- Apresentações em datas comemorativas
- Atividades recreativas
- Visitas Domiciliares
- Oficinas Esportivas e Culturais
- Participação nas reuniões nos Conselhos de Direitos
- Reuniões de equipe multidisciplinar
- Reuniões de Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos
- Atendimentos com Benefícios Eventuais, quando necessário

#### 3.5- DESCRIÇÃO DETALHADA DAS METAS

A ASCE tem capacidade para atender até 400 usuários, conforme detalhado nos itens 1.1 a 1.5 deste Plano de Trabalho e ofereceduas opções de meta de atendimento no Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade, conforme este edital, às Pessoas com Deficiência e seus familiares, que estão inseridos em nossa área de abrangência: 200 ou 400 usuários.

#### 4- ABRANGÊNCIA

#### 4.1-ÂMBITO, CAPACIDADE E METAS, E EQUIPE MÍNIMA

Âmbitos temático, físico e temporal do trabalho que será executado na ASCE	Área Programática AP. 3	Bairros de abrangências próximos ao local de moradia do usuário: Abolição, Bonsucesso, Cachambi, Complexo do Alemão, Campinho, Del Castilho, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Higienópolis, Inhaúma, Jacarezinho, Manguinhos, Maré, Maria da Graça, Méier, Madureira, Penha, Penha Circular, Piedade, Pilares, Quintino, Todos os Santos, Ramos	
		Funcionamento em Contraturno Escolar	
Capacidade e Meta de atendimento	Capacidade para 400 usuários : Metas de 200 ou 400 usuários	Segunda-feira à quinta-feira: Horário: 08:00 às 12:00 (turno da manhã) e Horário: 13:00 às 17:00 (turno da tarde)	
		Planejamento interno e Centros de Convivência:	
		Sexta feira das 08:00 às 17 horas	
Equipe Permanente Mínima	Equipe Perm ASCE	anente: 7 (nove)Profissionais Celetistas da	
para 200 metas		01 Supervisor da parceria firmada entre e SUAS – Âmbito Municipal	
Equipe Permanente Mínima	Equipe Permanente: 12 (doze)Profissionais Celetistas d Ma ASCE		
para 400 metas	Supervisão: 01 Supervisor da parceria firmada entre SMAS e Rede SUAS – Âmbito Municipal		
Equipe Mínima Variável	Ver detalhamento nos itens 4.2 e 4.3 a seguir		

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Likorni Siqueira





Processo: 08/003 145/2021

Data: 21/03/2022

Fls: 17 Rubrica:



Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE Sede Própria: RuaUarumā, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

#### 4.2 – EQUIPE MÍNIMA PERMANENTE DE TRABALHO

EQUIPE MÍNIMA PERMANENTE DE TRABALHO - CLT					
Função Formação Responsabilidade e autoridade		Qtde Meta 200	Qtde Meta 400		
Coordenação Técnica	Serviço Social	Coordenar todas as atividades do projeto de Assitência Social. Planejamento e Controle	1	1	
Assistente Social	Serviço Social	Prestar Assistência Social e psicológica às famílias, individualmente e em Centos de	1	2	
Psicóloga	Psicologia	Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1	2	
Contador	Curso Superior	Controlar e elaborar os relatórios de Prestação de contas.	1	1	
Educadores Sociais	Curso normal ou superior	Realizar as atividade de Educação Não Fomal e as Oficinas de Arte.	3	6	
		Total	7	12	

#### 4.3 - EQUIPE MÍNIMA VARIÁVEL DE TRABALHO

Função	Fo	rmação	Responsabilidade e autoridade	Qtde	
	Esportes	Especialistas em atividades esportivas	Conduzir as atividades ligadas ao esporte com os coparticipantes: Capoeira, Judô, Futebol Especial, Jogos coletivos	1	
Oficineiros e especialistas	Arte	Educadora Social de nível médio ou superior	Conduzir as atividades de arte e educação não formal.	**	
	Informática	Especialistas em informática	Conduzir as atividades de informática com os coparticipantes	1	
	то	Terapeuta Ocupacional	Realizar as atividades de Terapia ocupacional com os participantes	1	
	Música	Especialista em canto e/ou instrumental	Conduzir as atividades de canto ou instrumental com os coparticipantes	1 2	

<sup>\*</sup> Equipe mínima de especialistas. Poderão ser planejados outros tipos de Oficinas pertinentes, tais como Brinquedoteca, Cozinha Esperimental e outras, sem alterar a equipe minima

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórai Siqueire







<sup>\*\*</sup> As atividades de Arte e as de Educação não formal serão desenvolvidas pelos Educadores Sociais da equipe permanente.

22/20/2021 Processo: 08/003:145/2021 4/1

Data: 21/93/2022

Fls: 18 Rubrica:

4615



Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 – Higienopolis – RJ<sup>Fls</sup>:

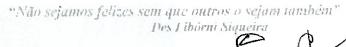
CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

#### 5- PRODUTO

## Tabela 5.1 -PRODUTOS, MEIOS DE VERIFICAÇÃO E PERIODICIDADE

PRODUTO	DESCRIÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	
Associação de Solidariedade à Criança	Unidade estruturada e em funcionamento, nos moldes	Visita técnica <i>in loco;</i>	Mensai	
Excepcional (Manter Centro Dia e Similares)	Ministério do Desenvolvimento Social	Relatórios de visita	1101100.	
	Visitas Domiciliares;	Plano Individual da Família		
	Acompanhamento Familiar;	Quadro e Controle de Acompanhamento		
	Realização de Estudos de Casos, quando necessários;	Quadro de Controle de Visitas Domiciliares		
Acompanhamento familiar	Realização de Encaminhamentos para outras Políticas;	Relatório de Reunião de Grupo	Semanal	
	Reuniões mensais	Formulário de Concessão de Benefícios Eventuais		
	Benefícios Eventuais	Registro Fotográfico		
		Lista de presença		
		Folha de Frequência do Grupo		
Manter grupos ativos do SCFV	Cronograma de atividades e oficinas de cada número de usuários inseridos nas atividades/oficinas	Registros fotográficos	Semanai	
SULV		Relatório p/ SMAS/SMPD		
		Cronograma de planejamento de atividades		
	Quantidade de Profissionais contratados por categoria	Profissionais contratados	7	
Compor e capacitar equipe técnica	Cronograma de capacitação da equipe técnica	Registro das capacitações dos profissionais contratados	Mensal	
	Controle da Capacitação	Lista de presença das Capacitações		
Realizar reuniões de planejamento e	Atividades Planejada sem	Formulário de Planejamento de Atividades	2	
acompanhamento das atividades, de preferência, com a presença do	conformidade com a temática abordada e com os ciclos de vida dos usuários	Memória da Reunião	Semanal	
Supervisor SMAS	1.00 400 6041100	Lista de presença		







Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022

Fls: 19 Rubrica:

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional — ASCE Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

4616

PRODUTO	DESCRIÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	PERIODICIDADE
		Lista de presença	
		Folha de Freqüência do grupo	
Avaliar os usuários dos	r: de Auglineão Caginl	Registros Fotográficos	Trimestral
Serviços e seus cuidadores	Ficha de Avaliação Social	Cronograma de planejamento de atividades	minesua
		Relatório para SMAS/SMPD	
	Cronograma de atividades intergeracionais com a família e seus cuidadores	Lista de presença	
		Registros Fotográficos	
Realizar encontros e palestras que promovam o		Relatório para SMAS/SMPD	Trimestral
fortalecimento de vínculos familiares e comunitários		Relatório das atividades com a temática desenvolvida	
		Convidar Profissional específico sobre o tema	
Prestação de Contas	Realização da Prestação de Contas	Apresentação de planilhas	Mensal

#### 6- ATIVIDADES

#### 6.1 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

#### · Plano familiar de atendimento

Nosso processo de Proteção Social da Família tem por objetivo identificaràs necessidades familiares e juntos buscarmos saídas para solucionar ou minimizar as situações problemas, com vistas ao alcance da autonomia de seus membros e melhoria da qualidade de vida. Para isso, geramos o plano familiar de atendimento, cujos membros familiares são partícipes e se comprometem a agir no sentido de superar ou diminuir suas dificuldades.

O plano familiar encontra-se inserido no processo de trabalho conforme a descrição abaixo:

- 1- Diagnóstico Social Acolhida e 1ª Entrevista.
- 2- Visita Domiciliar e Inscrição da Família.
- 3- Elaboração do Plano de Atendimento Familiar PAF.
- 4- Inserção nas Atividades Socioassistenciais e encaminhamentos para Rede de Serviços.
- 5- Acompanhamento Social.

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Liborni Sique

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

4617

Rubr.

Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022

Fis: 20 Rubrica:

FIs:

6- Avaliação Social.

7-Preservação dos prontuários e de cadastro geral.

8- Desligamento dos usuários e seus cuidadores.

Os usuários terão acesso por meio de procura espontânea da Pessoa Com Deficiência e de sua família no local de funcionamento do serviço, por encaminhamento da rede socioassistencial ou busca ativa.

Teremos um quantitativo de usuários referenciados nos CRAS, CREAS, e encaminhados por Escolas Municipais e Conselhos Tutelares. Cem por cento dos usuários atendidos será do público prioritário do Cadastro único - CADÚNICO.

As atividades acontecerão de segunda a sexta feira, no período matutino e vespertino. Cada usuário inserido no projeto poderá estar inscrito em até quatro oficinas, que acontecerão em dias diferentes. Para cada oficina será preenchida a lista de participação do usuário, que deverá ser assinada por ele.

Será disponibilizado lanche para os usuários, diariamente.

#### Atendimentos em grupos com usuários

A operacionalização das oficinas para 200 Pessoas Com Deficiência terão dois momentos: No primeiro momento será o atendimento em grupo com o Educador Social e no segundo momento com o Instrutor da oficina, ou seja, o grupo divide-se, sendo que cada profissional fica com parte do grupo por um período, em média de uma hora, realizando a troca nos horários que seguem. Alguns grupos serão distribuídos por faixa etária diferenciada, visando contemplar a necessidade e especificidade de cada uma.

#### Oficina de Pintura

- Profissional: Oficineiro de Pintura
- Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes usuários da ASCE a oportunidade de adquirir conhecimentos, habilidades e autonomia. Almejar o engajamento cívico na vida da comunidade e o protagonismo, a fim de prepará-los para a inserção social que favoreça sua permanência e o sucesso na escola.
- Local a ser desenvolvido: As atividades ocorrerão nas salas.
- Duração das atividades: 2h para cada grupo.
- Quantidade de dias da semana em que o Grupo irá se reunir: 02 dias.
- Horário de entrada e saída dos usuários da unidade:
  - Manhã: das 08h às 12h de Segunda a quinta-feira.
  - Tarde: 13h às 17h de Segunda a quinta-feira.

'Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Liborui Sique







Sede Própria: RuaUarumā, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Data: 21/03/2022

Processo: 08/003.145/2021/

Els: 21 Rubrica:

ocesso 08

Autuação.

4618

#### Oficina de Música (Canto/Coral)

Profissional: Oficineiro de Música

Objetivo: Buscar ampliar os horizontes das Pessoas com Deficiência integrando-oside forma plena no mundo no qual vive e ensinando a interagir melhor consigo mesmo, com os outros e com o mundo, através da expressão e dos sons musicais na aprendizagem, além de explorar as possibilidades de desenvolvimento da linguagem, da comunicação e da criatividade.

- Local a ser desenvolvido: As atividades ocorrerão nas salas.
- Duração das atividades: 2h para cada grupo.
- Quantidade de dias da semana em que o Grupo irá se reunir: 02 dias.
- > Horário de entrada e saída dos usuários da unidade:
  - Manhã: das 08h às 12h de Segunda a quinta-feira.
  - Tarde: 13h às 17h de Segunda a quinta-feira.

#### Oficina de Capoeira

- > Profissional: Oficineiro de Capoeira
- Objetivo: Proporcionar às crianças e aos adolescentes a oportunidade de praticarem uma atividade esportiva que lhes darão a condição de estarem inclusos no meio social e desportivo sem discriminação e/ou preconceitos.
- > Local a ser desenvolvido: As atividades ocorrerão nas salas.
- > Duração das atividades: 2h para cada grupo.
- Quantidade de dias da semana em que o Grupo irá se reunir: 02 dias.
- Horário de entrada e saída dos usuários da unidade:
  - Manhã: das 08h às 12h de Segunda a quinta-feira.
  - Tarde: 13h às 17h de Segunda a quinta-feira.

#### Oficina de Informática

- > Profissional: Oficineiro de Informática
- > **Objetivo:** Promover a inclusão digital e aumentar a autoestima e promover a inclusão da vida em sociedade.
- > Local a ser desenvolvido: As atividades ocorrerão nas salas.
- Duração das atividades: 2h para cada grupo.
- Quantidade de dias da semana em que o Grupo irá se reunir: 02 dias.
- > Horário de entrada e saída dos usuários da unidade:
  - Manhã: das 08h às 12h de Segunda a quinta-feira.
  - Tarde: 13h às 17h de Segunda a quinta-feira.

As frequênciasdas Oficinas serão verificadas através de folha de ponto e o profissional oficineiro apresentará um relatório semanal das atividades ocorridas. Na sexta-feira, das 08h às 17h, ocorrerá o planejamento das atividades e análise crítica do que foi realizado na semana,

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórai Sigueira











conforme planejamento.

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022

Fls: 22 Rubrica:

rocesso 08/

Automata

Autuação

Rubr.

4619

Fls:

#### Atendimentos em grupos familiares

### Reunião com Grupos de famílias do usuário

- Profissional: Assistente Social e Psicóloga
- Objetivo: Fortalecer os vínculos familiares e comunitários e capacitá-los para a prevenção a situação de exclusão de risco dando-lhes condições de redefinir vivência de isolamento e de violação de direitos.

atividades de treinamento da equipe e atividades de Centros de Convigência com as famílias,

- Local a ser desenvolvido: Sala de Reunião Famílias
- > Duração das atividades: Quinzenal
- Quantidade de dias da semana em que o Grupo irá se reunir: 01
- > Horário de entrada e saída dos usuários da unidade:

- Manhã: 01 hora de duração

- Tarde: 01 hora de duração

A frequência será verificada através de uma folha de ponto e o profissional apresentará um relatório quinzenal das atividades.

#### Visita Domiciliar

- Profissional: Assistente Social e Psicóloga
- Objetivo: Acompanhar evolução da família, oferecendo apoio, oferecendo apoio de acordo com a realidade conhecida in loco.
- > Local a ser desenvolvido: na casa da família
- > Duração das atividades: O tempo que a família permanecer vinculada a instituição
- Quantidade de dias a serem realizadas: serão realizadas quinzenalmente
- Horário de entrada e saída dos usuários da unidade: não se aplica

O Roteiro de Visita Domiciliar será elaborado pela equipe do Serviço Social e o formulário de Visita Domiciliar será preenchido pelos profissionais envolvidos.

#### **Campanhas Educativas**

- Profissional: Assistente Social e Psicóloga
- > **Objetivo:** Ampliar o universo do conhecimento do usuário e incentivar a relação interativa entre família e sociedade.
- Local a ser desenvolvido: Auditório
- > Duração das atividades: Durante a permanência do usuário na instituição.
- Quantidade de dias da semana em que o Grupo irá se reunir: uma vez por mês
- > Horário de entrada e saída dos usuários da unidade:

- Manhã: 02 horas de duração

- Tarde: 02 horas de duração



A

H C

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueira



Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienôpolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022 Fls: 23 Rubrica:

Rubr.

462

A frequência será verificada através de uma folha de ponto e o profissional apresentará um relatório mensal das atividades.

Atendimento de articulação em rede

100434 007		 _
Autuação	1 1	
		_

Fls:

#### Manter as articulações com os Órgãos de Controle Social:

- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal do Direito da Criança e Adolescente
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar
- Conselho Tutelar
- > Escolas Municipais
- Centro de Referência de Assistência Social
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

#### **6.2 METODOLOGIA**

As atividades nas Oficinas acontecerão de segunda a quinta-feira, no período matutino e vespertino, ficando a sexta-feira para planejamento e análise crítica das atividades realizadas na semana; cada usuário inserido no projeto poderá estar inscrito em até quatro oficinas, que acontecerão em dias diferentes.

Para cada oficina será preenchida a lista de presença do usuário, que deverá ser preenchida pelo Educador Social. Cada grupo de SCFV será formado por no mínimo 15 (quinze) usuários e no máximo de 25 (vinte e cinco) usuários.

Tabela 6.1 - PADRÃO DAS ATIVIDADES MENSAIS

		SEMANAS 1	LE3	
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
INFORMÁTICA, ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	INFORMÁTICA, ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	ESPORTE E ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	ESPORTE E ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	Planejamento e Centros de Convivência com famílias
		SEMANAS 2	2 E 4	
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA \
MÚSICA, ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	MÚSICA, ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	TO, ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	TO, ARTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL	Planejamento e Centros de Convivência com famílias

As atividades do Planejamento Padrão podem sofrer alterações em função de contingências, datas festivas, feriados e devem constar nos planejamentos semanais. Poderão incluir passeios específicos, festas comemorativas, Centros de Convivência e Fortelecimento de Vículos Familiares e Comunitários, cursos e palestras para as famílias, entre outros. Atividades específicas podem ser realizadas aos sábados e domingos. Poderão ser planejadas outras Oficinas julgadas pertinentes de forma rotineira ou temporária em função de necessidades observadas pela Coordenação.

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também Des Libórni Siqueira D.

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003 145/2021 450 Data: 21/03/2022

Fls: 24 Rubrica:

Será disponibilizado lanche para os usuários, diariamente. ¿

A operacionalização das Oficinas para as pessoas com deficiência e seus familiares ocorrerá em dois momentos.O primeiro momento será o atendimento em grupo com o Educador Social e o segundo momento serácom Instrutor da oficina, ou seja, o grupo dividese, sendo que cada profissional atuará por um período de duas horas, realizando a troca nos horários que seguem. Alguns grupos serão distribuídos por faixa etária diferenciada, visando Processo 08/ contemplar a necessidade e especificidade de cada uma. Autuação.

Também serão realizadas pela equipe do Plano de Trabalho alendimentos individuais aos usuários e seus familiares conforme a demanda apresentada, assim como, o oferecimento de palestras e reuniões com a participação dos profissionais da instituição ou convidados da rede Intersetorial.

Vale destacar que, as aludidas metas contemplam a providência de documentação pessoal, frequência e aproveitamento escolar, encaminhamento para a rede de proteção social e Serviços de Políticas Públicas Setoriais e para inserção no Mercado de Trabalho, inclusive na condição de Jovem Aprendiz.

#### **6.3 FORMAS DE ACESSO**

Os usuários terão acesso ao serviço por meio de procura espontânea no local de funcionamento dos serviços, ou por encaminhamento da rede socioassistencial e educacional. Referenciados pelos CREAS e CRAS.

#### **6.4EQUIPES DE TRABALHO**

Equipe Mínima a ser contratada para meta de 200 usuários (ver detalhamento na tabela 4.2) deve ser constituída de: 01 Coordenador Técnico; 01 Assistente Social; 01 Psicólogo; 01 Profissional de Nível Superior; 03 Profissionais de Nível Médio.

Se opcionalmente, Conforme Edital de Chamamento Público a ASCE for contemplada com a meta de 400 usuários (ver detalhamento na tabela 4.2) deve ser constituída de: 01 Coordenador Técnico; 02 Assistente Social; 02 Psicólogo; 01 Profissional de Nível Superior;06 Profissionais de Nível Médio.

Além da equipe mínima, serão contratados oficineiros que compõem a equipe variável (ver tabela 4.3).

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórai Siqueira



Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 – Higienópolis – RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003 145/2021

Data: 21/03/2022

Fls: 25 Rubrica:

## 7- FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

## 7.1 APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS DOS PRODUTOS

• Produto 1

46	22			
$\Omega$	Processo 08/			
1	Autuacão	1	/	

PRODUTO	Ações com as famílias e desenvolvimento do serviço de Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Sociais		
ATIVIDADES	Atendimento Familiar (entrevistas, visitas domiciliares, orientações, avaliações, entre outros)	Prazo:Diário	
	Atividade Externa	Prazo:Trimestral	
	Grupo Atividade	Prazo:Diário	
METAS	Atender 200 pessoas com deficiência e suas famílias		
<b>OBJETIVOS</b>	Possibilitar consciência crítica dos usuários e o alcance da autonomia		

#### Produto 2

PRODUTO	Contribuir para a ampliação do universo, artístico, cultural e esportivo das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar formação cidadã		
ATIVIDADES	Oficina dePintura Oficina deMúsica Oficina deCapoeira Oficina deInformática	Prazo: Diário	
	Atividade Externa Apresentação temática das oficinas	Prazo: Trimestral Prazo: Trimestral	
METAS	Atender 200 pessoas com deficiência e suas famílias		
OBJETIVOS	Oportunidade de adquirir conhecimentos, habilidades e autonomia		

#### Produto 3

PRODUTO	Assegurar espaços de referência para o convívio grupa relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	al, comunitário de
	Reunião Familiar	Prazo:Quinzenal
ATIVIDADES	Atividade Externa	Prazo: Trimestral
	Campanha Educativa	Prazo: Mensal
METAS	Atender 200 pessoas com deficiência e suas famílias	1
OBJETIVOS	Fortalecer os vínculos familiares e comunitários e ca prevenção a situação de exclusão de risco dando-lhes cor vivência de isolamento e de violação de direitos.	E-0.

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Sugaetra A C





Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022 Fls: 26 Rubrica:

M 4623

Processo 08

Autuação

#### Produto 4

PRODUTO	Estimular o cuidador para participação na vida públi desenvolver competências para compreensão crítica da do mundo contemporâneo		
ATIVIDADES	Roda de Conversas Palestras Educativas Campanhas Educativas AtividadeExterna	Prazo: Mensal  Prazo: Trimestral	
METAS	Atender 200 pessoas com deficiência e suas famílias		
OBJETIVOS	Incentivar a relação interativa entre família e sociedade		

#### 7.2 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Serão realizadas avaliações de resultados, apresentadaspor meio de relatórios periódicos, especificando o quantitativo das ações realizadas, o objetivo das ações, o local de execução das ações, dias e horários previstos, responsáveis pela execução das ações, entre outras atividades extras, os avanços e os entraves encontrados durante a execução.

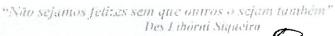
#### AVALIAÇÃO 1

Pergunta Avaliativa	1- O usuário tem apresentado melhoras no convívio sociofamiliar?						
Indicadores	Convivência familiar						
Fontes de Informação	Famílias	Famílias					
Métodos de Coleta de Dados	Entrevista, V	Entrevista, Visitas e Observações					
	Amostra	Para cada Universo de 200 crianças/adolescentes Amostra = 60 usuáriosaleatórios					
Procedimentos para	Estratégia	Sensibilização e Mobilização para a Avaliação Contato com os familiares e educadores Sociais Solicitação dos documentos					
Coleta de Dados	Cronograma	Elaboração dos Documentos: outubro e novembro Organização dos instrumentos e procedimentos de coleta de dados: dezembro e janeiro. Coleta de dados: Mensalmente, a partir de fevereiro Desenvolvimento das atividades, relatórios registros, reuniões, dentre outros: fevereiroaoutubro					











Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021 462

Data: 21/03/2022

Fls: 27 Rubrica:

AVALIAÇÃO 2		Q 4624 N					
Pergunta Avaliativa	2- Houve me	2- Houve melhorias nas relações e no comportamento do usuário?					
Indicadores	Relações soc	aise comunitárias					
Fontes de Informação	Famílias e Ed	ucadores Sociais					
Métodos de Coleta de Dados	Entrevista, R	Entrevista, Relatórios e Observações					
Procedimentos para Coleta de Dados	Amostra Para cada Universo de 200 crianças/adolescentes  Amostra 60 usuários aleatórios						
	Estratégia	Sensibilização e Mobilizaçãopara aAvaliação Contato com os familiares e educadores Sociais Solicitação dos documentos					
	Cronograma	Elaboração dos Documentos: outubro e novembro Organização dos instrumentos e procedimentos de coleta de dados: dezembro e janeiro. Coleta de dados: Mensalmente, a partir de fevereiro.					
		Desenvolvimento das atividades, relatórios, registros, reuniões, dentre outros: fevereiroaoutubro					

#### **AVALIAÇÃO 3**

Pergunta Avaliativa	3- Observa-seno usuário iniciativas em atividades cotidianas?					
Indicadores	<u>Autonomia</u>	Autonomia				
Fontes de Informação	Famílias, Edu	Famílias, Educadores Sociais, Crianças e adolescentes				
Métodos de Coleta de Dados	Entrevista, Observações, Relatórios e Grupo focais					
	Amostra	Para cada Universo de 200 crianças/adolescentes  Amostra= 60 usuários aleatórios				
	Estratégia	Sensibilização e Mobilizaçãopara aAvaliação  Contato com os familiares e educadores Sociais  Solicitação dos documentos				
Procedimentos para Coleta de Dados		Elaboração dos Documentos:outubro e novembro				
		Organização dos instrumentos e procedimentos o coleta de dados:dezembro e janeiro.				
	Cronograma	Coleta de dados: Mensalmente, a partir de fevereiro.				
		Desenvolvimento das atividades, relatórios, registros, reuniões, dentre outros: fevereiroaoutubro				

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Liborni Siqueira

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - RJ

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Processo: 08/003.145/2021 461

Data: 21/03/2022

Fls: 28 Rubrica:

A 4625

#### AVALIAÇÃO 4

Pergunta Avaliativa	4- O usuário	tem participado de forma mais ativa na sociedade?				
Indicadores	Sociabilidade (ocesso 08/)					
Fontes de Informação	Famílias e Ed	ucadores Sociais Rubr. Fis:				
Métodos de Coleta de Dados	Observações	, Relatórios e Entrevistas				
	Amostra Para cada Universo de 200 crianças/adolescentes  Amostra 60 usuários aleatórios					
	Estratégia	Sensibilização e Mobilizaçãopara aAvaliação Contato com os familiares e educadores Sociais Solicitação dos documentos				
Procedimentos para Coleta de Dados	_	Elaboração dos Documentos: outubro e novembro				
		Organização dos instrumentos e procedimentos de coleta de dados: dezembro e janeiro.				
	Cronograma	Coleta de dados: Mensalmente, a partir de fevereiro.				
		Desenvolvimento das atividades, relatórios, registros, reuniões, dentre outros: fevereiroàoutubro				

#### **ANÁLISE DE DADOS**

• ANALISE DE DADOS					
Métodos para Análise de Dados		Análise Documental: estatística descritiva e comparativa entre as crianças e adolescentes inscritas no projeto; Análise de Conteúdo dos relatórios dos Educadores Sociais e dos instrumentos de coleta de dados; Síntese dos principais temas identificados.			
		Pelo menos: 75% tiveram melhoria no convívio familiar?			
Estraté	gias para	75% apresentaram pro atividade em algumas ações cotidianas?			
	retação	75% evoluíram em relação às atividades cotidianas?			
		75% melhoraram na qualidade de vida e acesso a cidadania?			
		75% elevaram sua autoestima e sua Sociabilidade?			
	Públicos	Equipe Multidisciplinar, Coordenação e todos os envolvidos no Projeto, Parceiros, Diretores, Educadores Sociais e Familiares			
Avaliação Conteúdo		Ajudar a responder as Perguntas Avaliativas, identificar quais aspectos precisa ser aperfeiçoado visando à qualidade do projeto e possibilidade de ampliação, replicação e desdobramentos			
Resultados	Formato	RelatórioTécnico Gráfico			
	Cronograma	Reuniões para discussão dos resultados da Análise: Mensal Entrega dos Relatórios: Mensal			

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Libórni Siqueira





Processo: 08/003.145/2921

Data: 21/03/2022

Fls: 29 Rubrica:



Associação de Solidariedade à Criança Electorial / ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higiebópolis - Kl

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

#### 8- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PERIODICIDADE

4626

	ATIVIDADE: Atendimento Familiar
	Levantar as necessidades familiares e juntos buscarmos saídas para solucionar
Objetivo	ou minimizar as situações problemas, com vistas ao alcance da autonomia de seus membros e melhoria da qualidade de vida.
Ferramenta	<ul> <li>Diagnóstico Social (Acolhida e 1º Entrevista, 1º Visita Domiciliar)</li> <li>Elaboração do Plano de Atendimento Familiar - PAF (Inserção nas Atividades Socioassistenciais e encaminhamentos para Rede de Serviços)</li> <li>Acompanhamento Social(entrevistas e visitas)</li> <li>Avaliação Social (Pesquisa de Satisfação)</li> <li>Desligamento dos usuários e seus cuidadores</li> </ul>
Participantes	Todos os responsáveis pelos usuários atendidos na ASCE, conforme a necessidade
Periodicidade	Diário, segunda a quinta-feira, 8horas/dia
Responsável	1(um) Profissional de nível superior
	ATIVIDADE: Reunião Familiar
Objetivo	Fortalecer os vínculos familiares e comunitários e capacitá-los para a prevenção a situação de exclusão de risco dando-lhes condições de redefinir vivência de isolamento e de violação de direitos
Ferramenta	Reunião, dinâmicas e atividades conjuntas
Participantes	100 Famílias para 200 Metas; 200 Famílias para 400 metas
Periodicidade	Quinzenal, 1 dia, manhã e tarde, 02 horas/por período
Responsável	1 (um) Profissional de Nível Superior
	ATIVIDADE: Campanha Educativa
Objetivo	Contribuir para ampliação de conhecimento, consciência crítica, formação de hábitos e incentivar a relação interativa entre família e sociedade
Ferramenta	Reuniões, com um tema específico
Participantes	20 familiares para 200 Metas; 40 familiares para 400Metas
Periodicidade	Mensal, 1dia, manhã e tarde, 04 horas/dia
Responsável	1 (um) Profissional de Nível Superior
	ATIVIDADE: Atividade Externa
Objetivo	Promover oportunidades p/ampliação de conhecimento e socialização
Ferramenta	Visita cultural, passeios e encontros
Participantes	50 usuários para 200 Metas; 100 usuários para 400 Metas
Periodicidade	Trimestral, 2 dias, 4horas/dia
Responsável	1(um) Profissional de nível superior e 1 Profissional de Nível médio
	ATIVIDADE: Oficinas
Objetivo	Proporcionar oficinas de convívio por meio esporte, lazer, arte e cultura
Ferramenta	Oficinas de pintura, canto, capoeira e informática
Participantes	200 (ou 400) Usuários
Periodicidade	Diário, de segunda a quinta-feira, 4horas/dia
Responsável	4 (quatro)Profissionais de Nível médio ou superior (Oficineiros)

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" d Des Libórni Siqueira



21/10/2021 Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022

Fls: 30 Rubrica:

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional - ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - FRJ

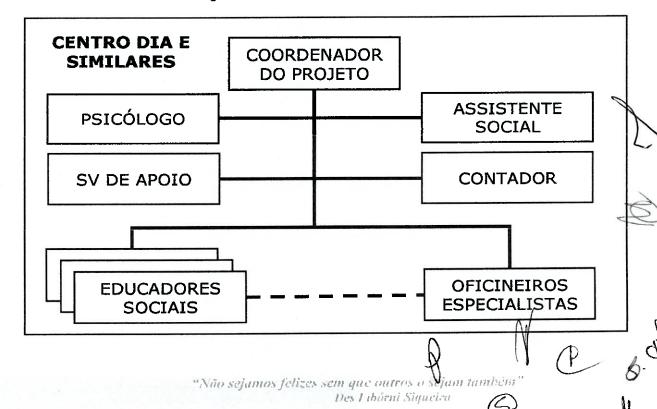
CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

27

	ATIVIDADE: Visita domiciliar
Objetivo	Aproximação do profissional à realidade do usuário
Ferramenta	Observação, reflexão, orientação, intervenção e estudo social
Participantes	02 Famílias para 200 Metas; 04 Famílias para 400 Metas
Periodicidade	Quinzenal,1 dia, manhã e tarde, 03 horas/dia
Responsável	1(um) Profissional de Nível Superior
	ATIVIDADE: Apresentação Temática
Objetivo	Criar ambiente de convivência participativo e democrático
Ferramenta	Apresentação de vídeos e leituras
Participantes	200 (ou 400) Usuários/familiares
Periodicidade	Quinzenal,2 dias, manhã e tarde, 01hora/por período
Responsável	1 Profissional de nível superior e 3 Profissional de Nível médio
	ATIVIDADE: Reunião de equipe
Objetivo	Acompanhar e participar do planejamento, execução e avaliação do percurso dos grupos, planejamento e desenvolvimento dos temas e conteúdo das oficinas
Ferramenta	Planejamento, relatórios, feedback, avaliação
Participantes	Toda Equipe
Periodicidade	Semanal,01 dia, manhã e tarde, 08 horas/dia
Responsável	Coordenador

#### 9- ORGANOGRAMA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

#### 9.1 - ORGANOGRAMA DA EQUIPE





22/10/20 Processo: 08/003.145/2 Data: 21/03/2022

Fls: 31 Rubrica:

Associação de Solidariedade à Crianca Excepcional Sede Própria: RuaUarumā, 80 - Higienópolis - R. Fls: CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Experiência mínima 1 ano

]	116 - 8 ( )
9.2 QUALIFICAÇÃO	
	Função: Coordenador
Formação	Graduação em Serviço Social
Necessidade	Possuir Experiência no atendimento ao público-alvo e conhecimento
	nas Leis: 8742, de 07 de dezembro de 1993 e 13.146 de julho de
	2015, na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais -
	modalidade Centro-Dia e Similares; na Norma Operacional Básica da
	Assistência Social NOB/SUAS; na Norma Operacional Básica de
	Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB -
	RH/SUAS
Experiência Mínima	1 ano
	Função: Assistente Social
Formação	Graduação em ServiçoSocial
Necessidade	Conhecimento na Lei 13.146/2015
Experiência mínima	1 ano ·
Função: Psic	óloga
Formação	Graduação em Psicologia
Necessidade	Ter conhecimento em suas atribuições, ter uma experiência prévia do
	público-alvo, conhecimento na Lei 13.146/2015, na Tipificação
	Nacional de Serviços Socioassistenciais - Modalidade centro Dia e
	Similares e na Resolução CNAS Nº34/2011 e nos cadernos de
F	Orientação para o trabalho na Assistência Social
Experiência mínima	1 ano
Função: Con	tador – Profissional de Curso Superior
Formação	Graduação em Contabilidade
Necessidade	Conhecimento na Lei 13.146 de julho de 2015, na Tipificação Nacional
	de Serviços Socioassistenciais - modalidade Centro-Dia e Similares e
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	na Resolução CNAS N°34/2011
Experiência mínima	1 ano
Função: Edu	cauor sociai
Formação	Nível Médio ou superior
Necessidade	Ser maior de idade, ter condições de apoiar os usuários na realização
	das atividades das oficinas, nas palestras, nas atividades externas.
	Além de ter conhecimento das Leis: Nº13.146 de julho de 2015, na
	Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - modalidade
	Centro-Dia e Similares e na Resolução CNAS N°34/2011

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também" Des Lihórni Signeira



rcesso 08/

Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022 Fls: 32 Rubrica:

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional/ ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 – Higienôpolis – 🕏

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

4629

Função: Instrutor de Capoeira e outras atividades esportivas					
Formação	Nível Médio e Formação na área Específica				
Necessidade	Ser maior de idade, ter condições de apoiar os usuários na realização das atividades das oficinas, nas palestras, nas atividades externas. Além de ter conhecimento das Leis: N°13.146 de julho de 2015, na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - modalidade Centro-Dia e Similares e na Resolução CNAS N°34/2011. Ser diplomado como Instrutor de Capoeira e outras atividades esportivas.				
Experiência mínima	1 ano				
	Função: Instrutor de Informática				
Formação	Nível Médio e Formação na área Específica				
Necessidade	Ser maior de idade, ter condições de apoiar os usuários na realização das atividades das oficinas, nas palestras, nas atividades externas. Além de ter conhecimento das Leis: N°13.146 de julho de 2015, na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - modalidade Centro-Dia e Similares e na Resolução CNAS N°34/2011. Experiência com o público-alvo.Ter Licenciatura em Informática				
Experiência mínima	1 ano				
	Função:Instrutor de Pintura				
Formação	Nível Médio e Formação na área Específica				
Necessidade	Ser maior de idade, ter condições de apoiar os usuários na realização das atividades das oficinas, nas palestras, nas atividades externas. Além de ter conhecimento das Leis: N°13.146 de julho de 2015, na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - modalidade Centro-Dia e Similares e na Resolução CNAS N°34/2011.Experiência com o público-alvo. Habilidade para transmitir seus conhecimentos artísticos				
Experiência mínima	1 ano				
	Função:Instrutor de Música				
Formação	Nível Médio e Formação na área Específica				
Necessidade	Ser maior de idade, ter condições de apoiar os usuários na realização das atividades das oficinas, nas palestras, nas atividades externas. Além de ter conhecimento das Leis: N°13.146 de julho de 2015, na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - modalidade Centro-Dia e Similares e na Resolução CNAS N°34/2011. Experiência com o público-alvo.Habilidade para transmitir seus conhecimentos musicais				
Experiência mínima	1 ano				







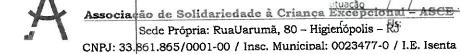


Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - 🕏

Processo: 08/003.145/

Data: 21/03/2022

Fls: 33 Rubrica:



10- SUPERVISÃO

"Será de responsabilidade da Secretaria Municipal da Pessoa com Déficiência, a indicação de membros para compor a Comissão Gestora e de Monitoramento e Avaliação, bem como fiscalizar a realização das atividades nas respectivas instituições."

Na ASCE, o Coordenador do Projeto se reportará ao Supervisor em caso de dúvidas e necessidades de trocas e apoio.

#### 11- CUSTOS

#### 11.1 CUSTO COM PESSOAL

Cargos	Horas Semanais	Salário	Total Encargos	Vτ	Aliment.	Equipe mínima 200 metas	Custo Total CLT 200 metas	Equipe mínima 400 metas	Custo Total CLT 400 metas
Psicologo	30 horas	3.158,96	1.364,20	211,72	315,00	1	5.049,89	2	10.099,78
Ass. Social	30 horas	3.158,96	1.364,20	211,72	315,00	1	5.049,89	2	10.099,78
Contador	40 horas	4,570,49	1.973,78	152,44	315,00	1	7.011,71	1	7.011,71
Coordenador	44 horas	3,385,05	1.461,84	202,23	315,00	1	5.364,12	1	5.364,12
Educador Social	40 horas	2,141,38	924,76	254,46	315,00	3	10.906,81	6	21.813,61
	Totais	16.414,84	7.088,79	1.032,58	1.575,00	07	33.382,41	12	54.388,99

RESUMO DE DESPESAS COM PRESTADOR DE SERVIÇOS - OFICINEIROS								
Cargos	Qtde	Custo da Hora aula	Horas por mês	Custo por Oficineiro	Encargos por oficineiro	Aliment. por oficineiro	Custo Total 200 Metas	Custo Total 400 Metas
Oficineiros	4	30,00	32	960,00	240,00	90,00	4.800,00	9.600,00

Os cargos e funções descritas na planilha apresentada estão em conformidade com as orientações do órgão competente e das regras aplicadas para esse chamamento público.

Os valores apresentados para cada cargo (psicólogo, assistente social, educador social, contador e coordenador) estão de acordo com os seus respectivos sindicatos de categoria representando assim o salário base de cada atividade.

Os encargos e provisões rescisórias estão contemplados na planilha eforam calcuados de acordo com as regras vigentes e com a consolidação das Leis Trabalhistas.

De acordo com as planilhas acima, o resumo das despesas mensais com pessoal é 🙉 R\$33.382,41 (trinta e três mil trezentos e oitenta e doisreais e quarenta e um centavos) para 200 Metas ou R\$ 54.388.99 (cinquenta e quatro mil trezentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos) para 400 Metas.

#### 11.2 OUTRAS DESPESAS

Os valores a seguir se referem às despesas com as concessionárias de serviços públicos e empresa de telefonia e internet.

Os valores são estimados de acordo com a média mensal de cada despesa e tem um total de R\$ 17.551,78 (dezessete mil quinhentos e cinquenta e um reais e setenta e oito centavos). Estamos considerando 30% de Consumo com concessionárias a realização das atividades do Centro dia e Similares para 200 Metas e 60% para 400 Metas.

cesso 08/

Processo: 08/003.145/202

Data: 21/03/2022

Fls: 34 Rubrica:

4831

Associação de Solidariedade à Criança Excepcional/- ASCE.
Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienópolis - Rd
CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

Despesa	Valor (R\$) 200 Metas	Valor (R\$) 400 Metas
Água	7.255,89	7.255,89
Luz	8.634,55	8.634,55
Telefone	1.033,46	1.033,46
Internet	627,88	627,88
Total	17.551,78	17.551,78
Rateio	5.265.53	10.531.06

Os valores apresentados abaixo são estimados para material de consumo, com despesastotais em torno de R\$ 8.100,00 (oito mil e cemreais) para 200 metas e R\$ 16.200,00 (dezesseis mil e duzentosreais) para 400 Metas.

Despesa	Valor (R\$) 200 Metas	Valor (R\$) 400 metas
Lanche para usuários	4.500,00	9.000,00
Produtos de limpeza	1.800,00	3.600,00
Material didático e papelaria	1.800,00	3.600,00
Total do Material de Consumo	8.100,00	16,200,00

#### 11.2 RESUMO E OUTRAS INFORMAÇÕES

Dessa forma temos um resumo do total geral das despesas de R\$ 45.747,94 (quarentae cinco mil,setecentos e quarenta e setereais e noventa e quatro centavos) para 200 metas conforme quadro abaixo.

Despesa	Valor 200 Metas	Valor 400 Metas
Pessoal, Encargos, Férias e Rescisão.	R\$ 32.382,41	R\$ 54.388.99
Concessionárias.	R\$ 5.265,53	R\$ 10.531,06
Material de Consumo.	R\$ 8.100,00	R\$ 16.200,00
Total Geral	R\$ 45.747,94	R\$ 81.120,05

A prestação de contas das despesas citadas será realizada de acordo com as normas que regem esse chamamento público com documentação oficial e idônea.

Todos os colaboradores que realizarão os serviços na equipe permanente serão contratados pelo regime de CLT (consolidação das leis trabalhistas) observando todos os direitos previstos em Lei. Eles receberão seus proventos oriundos do seu trabalho via transferência bancária saindo da conta que a Instituição achar mais adequada direto para a conta do colaborador gerando assim a documentação adequada para qualquer comprovação.

Os colaboradores da equipe variável serão prestadores de serviço, recebendo pela realização do serviço mediante Nota Fiscal de Serviço ou por RPA.

"Não sejamos felizes sem que outros o sejam também Des Libórni Sigueira





Processo: 08/003.145/2021

Data: 21/03/2022 Fis: 35 Rubrica:



Associação de Solidariedade à Criança Excepcional / ASCE

Sede Própria: RuaUarumã, 80 - Higienopolis - Rus

CNPJ: 33.861.865/0001-00 / Insc. Municipal: 0023477-0 / I.E. Isenta

#### 12- ELEMENTOS DISPONÍVEIS

BRASIL. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Altera a Lei 8742, de 7 de dezembro de
1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/L8742compilado.htm.
Lei nº 12.435, de 06 de julho de 2011. Altera a Lei 8742, de 7 de dezembro de 1993,
que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível
em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ Ato2011-2014/2011/Lei/L12435.htm#art1. Acesso
em 06 de setembro de 2021.
Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília:
Diário Oficial da União, 1990.
Lei N°13.019/2014.Entenda o MIROSC – Marco Regulatório das Organizações da
Sociedade Civil. Acesso em 06 de setembro de 2021.
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Resolução CNAS nº 145 de
15 de outubro de 2004. Aprova Política Nacional de Assistência Social. Brasília: CNAS, 2009.
Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012. Aprova a Norma Operacional
Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. Brasília: CNAS, 2009.
Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009. Aprova a Tipificação Nacional de
Serviços Socioassistenciais. Brasília: CNAS, 2009.
Resolução CNAS Nº 09, de 15 de abril de 2014. Ratifica e reconhece as ocupações e as
áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância
com a NOB-RH/ SUAS. Brasília: CNAS, 2014.
Política Nacional de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. BRASIL. Ministério do
Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política
Nacional de Assistência Social, PNAS/2004. Brasília: MDS, 2005.
BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Orientações Técnicas da Vigilância
Socioassistencial. Brasília: MDS, s/d.
Cadernos CapacitaSuas nº 1: Assistência Social – Política de direitos à Seguridade
Social. Brasília: MDS, 2013.
Cadernos CapacitaSuas nº 2: Proteção de Assistência Social – Segurança de acesso a
benefícios e serviços de qualidade. Brasília: MDS, 2013.
Cadernos CapacitaSuas nº 3: Vigilância Socioassistencial – Garantia do caráter público
da Política de Assistência Social. Brasília: MDS, 2013.
Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de

JORGE PEDREIRA DE CERQUEIRA

Programas. Brasília: MDS, Seretaria Nacional de Assistência Social, 2014.

Presidente do Conselho Diretor da

"Não sejamos felizes sem que outros o sejum também" Des Lihórni Siqueira

